

## **GESTÃO ESCOLAR: ENFOQUES NA REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS DE 2010 A 2018**

*José Galotta Lucena<sup>1</sup>; Marilândes Mól Ribeiro de Melo<sup>2</sup>*

### **RESUMO**

Esta pesquisa tem por objetivo a análise dos enfoques sobre a gestão escolar no Brasil, apresentados por autores em um período de 8 anos, por meio das publicações selecionadas e divulgadas pela Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (REBEP) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC). Para tanto, fez-se o levantamento de todos os artigos referentes à temática, no periódico entre os anos de 2010-2018. Foram selecionados os artigos em que seu título/subtítulo, resumo e palavras-chave faziam referência à gestão escolar. Por meio das análises busca responder a seguinte pergunta: como a RBEP destaca a temática da gestão escolar por meio dos artigos selecionados para publicação entre o período de 2010 a 2018.

**Palavras-chave:** Gestão escolar. Gestão democrática. Processos de gestão.

### **INTRODUÇÃO**

Nem gestores nem professores sozinhos são detentores de todo o conhecimento. Sendo assim, o protagonismo é disseminado entre os partícipes do processo reduzindo o distanciamento entre as castas que vão se formando: gestão, professores, estudantes e funcionários. A educação tem sido pautada no economicismo e utilizada por muitos anos como ferramenta para combate ao analfabetismo, notável responsável pelo atraso e subdesenvolvimento. Para atingir este nível de sofisticação, o planejamento centrou-se no núcleo duro dos promotores desta educação (OLIVEIRA, 2008); desta maneira, faz-se importante perceber e reconhecer os níveis de conhecimento, de influência e de articulação dentro das organizações escolares.

Oliveira (2008) demonstra a existência de casos em que há uma

---

<sup>1</sup> Bacharel em Administração Pública – UDESC/2010, acadêmico do curso de Licenciatura em Matemática e pós-graduando em Educação - Gestão, no Instituto Federal Catarinense (IFC) – Camboriú.

<sup>2</sup> Professora do Instituto Federal Catarinense – Campus Araquari. E-mail: marilandes.melo@ifc.edu.br

reorientação da prática administrativa centrando o planejamento e a ação na escola, em sua função principal que é a educação e como foco a qualidade na educação, a partir de inovações incrementais na organização e gestão do trabalho na escola.

Cunha (2011) aponta para o fato de que, com a abertura democrática, a sociedade civil, bem como as universidades, clamavam por processos de participação amplos e universais; entretanto, embora muito rico à sociedade, passaram por um processo de pouca reflexão em relação ao aprofundamento do significado de todo este contexto. A pesquisadora chama a atenção principalmente quanto ao conceito de qualidade, que segundo ela “[...] necessita de um conteúdo discursivo que se afaste das generalizações universais vindas do senso comum. Atribuir qualidade requer a tomada de posições frente aos fenômenos políticos e sociais” (CUNHA, 2011, p. 446).

Para Cunha (2011, p. 457) “é preciso levar em conta a cultura institucional que favorece a representação de docência e de discência que se quer ver implantadas, e compreendê-las como um ato de permanente aprendizagem”. Posiciona, então, a qualidade social como sendo aquela que explicita o comprometimento com a condição humana e cidadã, com uma formação científica sólida, crítica de cidadania e solidariedade de classe social.

Nas escolas contemporâneas, nos níveis estruturais acima descritos, a gestão democrática deve oportunizar novas demandas da sociedade tais como a condição de aprender e ensinar. O conhecimento se estende universalmente quando, dentro da estrutura, os relacionamentos estão voltados para a construção do conhecimento fundamentado no compartilhar e no associar conceitos e entendimentos. Alarcão (2001) contribui para as reflexões acerca dessas questões quando argumenta que

Por trás de escolas inovadoras tem-se revelado a existência de líderes, independentemente do nível em que se situa. Eles estão no topo, nas estruturas intermediárias e na base. Em uma escola participativa e democrática como a que se pretende, a iniciativa é acolhida venha ela de onde vier, porque a abertura às ideias do outro, a descentralização do poder e o envolvimento de todos no trabalho em conjunto são reconhecidos como um imperativo e uma riqueza (ALARCÃO, 2001, p. 20).

Considerando as ideias de Alarcão (2001), admitir que o comprometimento

de todos produz consequências importantes no espaço escolar é o princípio para a inovação das práticas pedagógicas; assim sendo, a formação continuada traz a ousadia quando valida o conceito por meio da prática. Por isso, busca-se compreender como a Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP) a temática da gestão escolar por meio dos artigos selecionados para publicação entre o período de 2010 a 2018.

Apregoa-se como hipótese de pesquisa que as publicações apontam para uma gestão mais participativa e democrática como uma opção mais adequada à prática escolar mesmo considerando a existência de um viés ideológico para seleção dos artigos a serem publicados. Observa-se como objetivo a proximidade do tipo de gestão apontada no artigo como mais ou menos próximo ao entendido como democrático. Também busca-se entender quais as indicações, prescrições ou reflexões são trazidas acerca do tema analisado. E, por fim, identificar um perfil de gestão escolar dentre os artigos analisados.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Essa é uma pesquisa documental, que tem por objetivo a análise dos enfoques sobre a gestão escolar no Brasil, apresentados por autores em um período de 18 anos, por meio das publicações selecionadas e divulgadas pela Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC). Para tanto, fez-se o levantamento de todos os artigos referentes à temática, no periódico entre os anos de 2010-2018, disponibilizados *on-line* no sítio próprio da revista <[www.rbep.inep.gov.br](http://www.rbep.inep.gov.br)>.

Foram selecionados os artigos em que seu título/subtítulo, resumo e palavras-chave faziam referência à gestão escolar dentro deste recorte temporal (2010-2018) pela atualidade do tema e acesso às informações. Será realizada uma análise detalhada nos sumários e nos artigos a fim de que seja possível destacar os conceitos de gestão selecionados pela revista.

## RESULTADOS PARCIAIS

Inicialmente foi realizada a localização das revistas no sítio próprio da revista, seguida do acesso aos periódicos em formato digital, transferindo-os em sua totalidade para posterior acesso (*download* do formato pdf). Após a seleção dos artigos relacionados, foram contabilizados e dispostos no quadro a seguir.

Revista	Número de artigos selecionados	Revista	Número de artigos selecionados
2010	8	2015	15
2010 – v.91, n.227	4	2015 – v.96, n.242	5
2010 – v.91, n.228	3	2015 – v.96, n.243	4
2010 – v.91, n.229	1	2015 – v.96, n.244	6
2011	20	2016	10
2011 – v.92, n.230	3	2016 – v.97, n.245	2
2011 – v.92, n.231	5	2016 – v.97, n.246	3
2011 – v.92, n.232	12	2016 – v.97, n.247	5
2012	10	2017	7
2012 – v.93, n.233	1	2017 – v.98, n.248	1
2012 – v.93, n.234	5	2017 – v.98, n.249	0
2012 – v.93, n.235	4	2017 – v.98, n.250	6
2013	18	2018	5
2013 – v.94, n.236	7	2018 – v.99, n.251	5
2013 – v.94, n.237	9		
2013 – v.94, n.238	2		
2014	12		
2014 – v.95, n.239	4		
2014 – v.95, n.240	3		
2014 – v.95, n.241	5		
Total Parcial	68		37
Total	<b>105</b>		

Quadro 1: Número de artigos selecionados por revista entre 2010 e 2018

Fonte: Elaborado pelo autor

Destaca-se que somente houve um artigo dedicado ao gestor escolar, enquanto os outros não abordam diretamente o tema, mas perpassam temas transversais tais como: formação continuada, estrutura física e condições de trabalho,

processos avaliativos: internos e externos, ações afirmativas como estratégia de democratização e universalização do ensino, gestão escolar indígena, financiamento da educação, qualidade na educação, serviços auxiliares à gestão, repetência, evasão escolar, absenteísmo, acompanhamento estudantil, consequências das práticas de gestão, entre outras que aparecerão no decorrer da pesquisa.

Foi encontrado o termo “formação” explicitamente em 20 títulos enquanto que destes, 6 são explicitamente de formação continuada. Bem como 14 artigos com indicações diretas a ações afirmativas, 6 citando a avaliação, 4 a qualidade, 4 entre Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e prova Brasil, e 5 contendo desempenho. Após a seleção dos artigos segundo a temática que aborda, poderá ser observada com maior precisão a prevalência de temas específicos bem como a forma pela qual é tratada, esta sim, qualitativamente após a leitura de todos os documentos levantados.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A organização e disponibilização dos exemplares digitais da revista proporcionaram amplo acesso às informações contidas. Verificou-se que de certa maneira a temática é abordada, mesmo que transversalmente ao tema, mas que compõe um cenário propício ao entendimento sobre os conceitos considerados dominantes e adequados para os editores e processos de seleção da revista.

Vislumbra-se uma diversidade de processos de gestão citados ao longo dos anos, havendo concentração de temáticas em cada uma das revistas. Daqui para diante, como já foi feita a aquisição dos dados e também selecionados os artigos, será possível identificar a qual processo se relaciona, a quais conceitos e caminhos são traçados pela revista e que permitem confrontar com a noção de gestão escolar democrática delineada no marco teórico.

## REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I. **Escola Reflexiva e uma nova racionalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2001. Disponível em: <<http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2008-2/2SF/Lia/Escola%20Reflexiva%20e%20nova%20racionalidade.pdf>>. Acesso em 18 nov. 2016.

CUNHA, M.I. Indissociabilidade entre ensino e pesquisa: a qualidade da graduação em tempos de democratização. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 29, n. 2, p.443-462, jul./dez. 2011.

OLIVEIRA, D.A. **Gestão democrática da educação**: desafios contemporâneos. 8.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

REVISTA brasileira de estudos pedagógicos. **Rev.Bras.Estud.Pedagog.** De 2010 a 2018. Disponível em: <[www.rbep.inep.gov.br](http://www.rbep.inep.gov.br)>. Acesso em: 01 jun./2018.